



ACIDENTES ESCORPIÔNICOS

Fluxo para pacientes de 0 a 10 anos de idade



VOCÊ SABIA QUE
UMA PICADA
PODE MATAR?

Acidentes Leves

Dor e parestesia local
Agitação pela dor
FC normal ou discretamente ↑

Acidentes Moderados

Dor e Parestesia Local
Alguns episódios de **vômitos** (sinal de alarme)
Agitação, Sudorese, Taquipneia, Taquicardia,
Hipertensão arterial (manifestações sistêmicas
discretas e nem todas presentes)

Acidentes Graves

Vômitos abundantes
Agitação, Sonolência, Sudorese intensa
Sialorréia
Hipertensão ou Hipotensão
Taquicardia ou Bradicardia
Taquipneia
Arritmias cardíacas
Broncorréia
Dor e Parestesia local (podem não estar
presentes, mascaradas pelo quadro sistêmico)
Pode haver evolução para: **Edema Pulmonar,
Arritmias, Choque e Óbito**

Assegurar atendimento inicial a todas as vítimas de acidente escorpiônico e encaminhar todas as crianças ≤ 10 anos de idade, independente da classificação de gravidade do acidente, à UE-HC-FMRP-USP (Ponto Estratégico) via Regulação Médica, o mais rápido possível, para observação rigorosa e avaliação quanto à necessidade de soro antiveneno.

Não realizar a pré-medicação, Não fazer expansão com soro endovenoso (**o coração pode já estar comprometido**)
Tratar a dor com analgésicos VO/parenteral, podendo-se também fazer bloqueio anestésico local sem vasoconstritor
Oxigenioterapia se necessário, manter acesso venoso e **agilizar o encaminhamento à UE-HC-FMRP-USP**

☛ **Atenção: sempre pensar em acidente escorpiônico, mesmo sem história ou identificação do agente, diante de vômitos súbitos, sem causa aparente, acompanhados de sudorese profusa e hipertensão arterial. Em crianças, choro contínuo e agitação também são dados importantes. A glicemia está aumentada em casos moderados e graves. SEMPRE CONTATAR O CENTRO DE TOXICOLOGIA DA UE: BIP (16) 3602-1190 (deixar tocar 3 vezes e desligar)**



ACIDENTES ESCORPIÔNICOS

Fluxo para crianças > 10 anos de idade, adolescentes e adultos



VOCÊ SABIA QUE
UMA PICADA
PODE MATAR?

Acidentes Leves

Dor e parestesia local
Agitação pela dor
FC normal ou discretamente ↑

Tratamento da dor

- ❖ Analgésicos VO/parenteral
- ❖ Bloqueio anestésico sem vasoconstritor (até 3x com intervalo de 1h)

Manter observação clínica na unidade de saúde por 4 a 6 horas após acidente

Acidentes Moderados

Dor e Parestesia Local
Alguns episódios de **vômitos** (sinal de alarme)
Agitação, Sudorese, Taquipneia, Taquicardia,
Hipertensão arterial (manifestações sistêmicas discretas e nem todas presentes)

Assegurar atendimento inicial a todas as vítimas de acidente escorpiônico e encaminhar todas as crianças > 10 anos de idade, adolescentes e adultos classificados como moderados e graves, à UE-HC-FMRP-USP (Ponto Estratégico) via Regulação Médica, o mais rápido possível, para observação rigorosa e avaliação quanto à necessidade de soro antiveneno.

- ❖ Não realizar a pré-medicação, Não fazer expansão com soro endovenoso (**o coração pode já estar comprometido**)
- ❖ Tratar a dor com analgésicos VO/parenteral, podendo-se realizar bloqueio anestésico local sem vasoconstritor
- ❖ Oferecer oxigênio se necessário, manter acesso venoso e agilizar o encaminhamento à UE-HC-FMRP-USP

Acidentes Graves

Vômitos abundantes

Agitação, Sonolência, Sudorese intensa, Sialorréia
Hipertensão ou Hipotensão
Taquicardia ou Bradicardia
Taquipneia
Arritmias cardíacas
Broncorréia
Dor e Parestesia local (podem não estar presentes, mascaradas pelo quadro sistêmico)
Pode haver evolução para: **Edema Pulmonar, Arritmias, Choque e Óbito**

⚠ **Atenção:** sempre pensar em acidente escorpiônico, mesmo sem história ou identificação do agente, diante de vômitos súbitos, sem causa aparente, acompanhados de sudorese profusa e hipertensão arterial. Em crianças, choro contínuo e agitação também são dados importantes. A glicemia está aumentada em casos moderados e graves. **SEMPRE CONTATAR O CENTRO DE TOXICOLOGIA DA UE: BIP (16) 3602-1190 (deixar tocar 3 vezes e desligar)**

Processo Digital: 2023/128572

Requerimento: 5326/2023

Interessado: Divisão de Elaboração Legislativa –

Autoria: Isaac Antunes

Assunto: SOLICITA AO PREFEITO MUNICIPAL, ESCLARECIMENTOS CONFORME ESPECIFICA

Divisão de Vigilância Epidemiológica,
Em 25/08/2023

A Saúde S

Prezada senhora,

Em resposta ao requerimento nº5326/2023 vimos esclarecer os pontos listados, sendo:

1. O fluxo de atendimento aos casos de acidente escorpiônico está regulamentado pela **Nota Técnica CIB Normas Técnicas para o atendimento às vítimas de escorpionismo no Estado de São Paulo**, a qual também detalha a indicação da soroterapia e os locais onde estão armazenados os soros, os quais são chamados Pontos Estratégicos. Em nosso município o ponto estratégico está localizado no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, Unidade de Emergência.
2. Quando a vítima busca os serviços de saúde, pós acidente, recebem o atendimento médico inicial com prioridade. Para os casos classificados como moderados e graves, há indicação de soro antiescorpiônico e são prontamente regulados ao ponto estratégico localizado no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, Unidade de Emergência. As equipes de saúde estão orientadas e seguem o fluxo do acidente escorpiônico estabelecido que norteia o atendimento. Tal orientação bem como o alerta à população encontra-se na página da Prefeitura Municipal, acesso através do link:
<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/saude/como-evitar-acidentes-escorpionicos>
3. Mensalmente é publicado um relatório com os dados epidemiológicos dos acidentes por animais peçonhentos. Há destaque aos acidentes escorpiônicos, por ser o mais incidente e prevalente em nosso município. O relatório se encontra no site da Prefeitura Municipal, acesso através do link:
<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude803202308.pdf>
Abaixo segue recorte do relatório com os dados solicitados.

Número de casos, segundo mês e ano, decorrentes de acidente escorpiónico em Ribeirão Preto, no período de 2011 a 2023*

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Jan	14	15	11	18	22	16	9	148	148	177	105	159
Fev	14	12	15	11	19	18	6	148	135	170	133	147
Mar	10	10	19	20	22	12	12	120	140	124	172	151
Abr	11	9	9	27	21	11	6	95	116	115	161	111
Mai	11	11	14	22	19	11	17	107	109	114	112	158
Jun	7	13	6	14	17	7	52	80	111	71	124	112
Jul	13	7	6	21	28	8	66	83	112	82	170	209
Ago	21	12	10	21	22	13	103	109	129	145	170	0
Set	18	16	11	26	20	9	114	138	144	146	137	0
Out	11	16	11	33	23	14	130	147	176	174	187	0
Nov	12	9	10	29	14	19	142	203	175	167	160	0
Dez	16	14	6	25	14	12	158	156	173	154	177	0
Total	158	144	128	267	241	150	815	1534	1668	1639	1808	1047

*Dados computados até 31/07/2023

Atenciosamente,

Enf. Giuliana Bin
Técnica da Divisão de Vigilância
Epidemiológica

Enf. Denise Bergamaschi Giomo
Chefe da Divisão de Vigilância
Epidemiológica

Enf. Dra. Luzia Márcia Romanholi Passos
Diretora do Departamento de
Vigilância em Saúde



Assinaturas do documento



"Requerimento PD 128572"

Código para verificação: **4SHIQ02J**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **LUZIA MARCIA ROMANHOLI PASSOS** (CPF: 036.XXX.798-XX) em 28/08/2023 às 12:59:02 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 07/06/2022 - 13:06:03 e válido até 07/06/2122 - 13:06:03.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **GIULIANA BIN** (CPF: 332.XXX.618-XX) em 25/08/2023 às 16:41:04 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 08/06/2022 - 14:13:33 e válido até 08/06/2122 - 14:13:33.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **DENISE BERGAMASCHI GIOMO** (CPF: 215.XXX.648-XX) em 25/08/2023 às 16:28:07 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 09/06/2022 - 10:47:50 e válido até 09/06/2122 - 10:47:50.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://ribeiraopreto.solarbpm.softplan.com.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **PMRP 2023/128572** e o código **4SHIQ02J** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.